

**DAS APACS PARA O
MERCADO DE TRABALHO**

O Programa Regresso é uma iniciativa do Minas Pela Paz que tem como ações a qualificação profissional de recuperandos do sistema prisional para sua inserção social e profissional, o suporte a unidades produtivas e a mobilização de empresários, lideranças e cidadãos para participar das atividades das APACs, as Associações de Proteção e Assistência aos Condenados.

Para a escolha de cada curso que é realizado nas APACs é feita a análise prévia das potencialidades econômicas da região, da mesma forma, as perspectivas de atuação profissional dos recuperandos certificados seja na própria APAC – enquanto se encontra privado de liberdade ou como autônomos e contratados, quando retorna ao convívio social.

Desde 2009, já foram 5.692 certificações em cursos profissionalizantes e 1.422 inseridos no mercado de trabalho. Somente em 2017 já foram incluídas 218 pessoas na geração de renda e de trabalho com melhoria na perspectiva de vida, também para suas famílias.

O Minas Pela Paz realiza o Programa Regresso em parceria com a Escola Móvel Sesi/SENAI, SENAC, Tio Flávio Cultural, Tribunal de Justiça de Minas Gerais e FBAC, a Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados.

Para a empregabilidade de detentos, empresas e instituições são parceiras fundamentais, podendo atuar com a contratação direta de egressos, implantando unidades produtivas dentro das APACs ou ainda adquirindo produtos e serviços ofertados pelos recuperandos.

APAC DE SANTA BÁRBARA VENCE EDITAL E IRÁ MONTAR OFICINA DE ESTAMPARIA

Em uma mobilização que contou com a participação de funcionários, familiares de recuperandos, comunidade e apoiadores, a APAC de Santa Bárbara foi uma das entidades vencedoras do edital Reconhecer, promovido pela Fundação Vale.

O projeto OFICINA DE ESTAMPARIA prevê o envolvimento imediato de 30 recuperandos da APAC em atividades de trabalho e geração de renda. Há um recuperando e uma funcionária que já receberam capacitação em estamparia e estão aptos para serem multiplicadores da técnica e, assim, preparar outros recuperandos para o ofício.

VALDECI FERREIRA, DIRETOR DA FBAC, É FINALISTA DO PRÊMIO EMPREENDEDOR SOCIAL

Está aberta até 3 de novembro a votação para o prêmio Empreendedor Social de 2017, que conta com um de seus finalistas o diretor executivo da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados, Valdeci Ferreira.

Valdeci se dedica às APACs há 33 anos, e é um dos principais responsáveis pela implantação da metodologia no Brasil e no mundo, oferecendo a transformação de vida a milhares de pessoas ao longo desse tempo.

A indicação de Valdeci ao prêmio destaca sua relevante contribuição a questões sociais insistentemente desafiadoras no Brasil, como o custo e da eficiência do sistema carcerário.

A partir da crença na inclusão social a partir do respeito e da valorização humana, as APACs hoje apresentam menor taxa de reincidência criminal e menor custo dos detentos nas APACs do que no sistema prisional comum.

Para conhecer detalhes do prêmio e participar da votação, acesse <http://arte.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/2017/premio/>

A premiação é realizada anualmente pela Folha de São Paulo em parceria com a Fundação Schwab, uma das comunidades ligadas ao Fórum Econômico Mundial.

MINAS PELA PAZ NA EXPOSIBRAM

De 18 a 21 de setembro foi realizada, em Belo Horizonte, a Exosibram, a exposição internacional de mineração, apresentando produtos, serviços e ideias que movem esse tão relevante setor industrial brasileiro.

O Minas Pela Paz se fez presente no evento, apresentando suas ações e resultados no estande da Fiemg e demonstrando a importância do envolvimento das suas associadas, empresas de mineração, em ações de responsabilidade e inclusão social que desenvolvem com o Instituto.

VALE A PENA

Tão importante quanto buscar caminhos para a segurança e a inclusão social é conhecer e entender as causas desse momento de tamanha criminalidade e violência pelo qual passa o Brasil. Com esse intuito, a equipe de jornalismo do G1 se uniu com o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP) e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública no projeto Monitor da Violência. São dados, reportagens, opiniões e debates que podem ser acompanhados pelo site <http://g1.globo.com/monitor-da-violencia/>

Estamos também no FACEBOOK. Confira www.facebook.com/institutominaspelapaz

"Ninguém nasce a odiar outra pessoa por causa da cor de sua pele, da sua história ou da sua religião. As pessoas aprendem a odiar e, se podem aprender a odiar, nós podemos ensinar-lhes o amor, pois o amor chega mais naturalmente ao coração humano do que o oposto".

Frase do líder africano Nelson Mandela, Nobel da Paz em 1993

FUNDADORES



PARCEIROS

